

25.3.2. Exposição por instrumentos financeiros:

Table with columns for date (31 de março de 2011), instrument name, type, and value. Includes categories like Bancos, Corretores, and Total.

31. INFORMAÇÕES POR SEGMEN TO

Table with columns for 'Período de 12 meses findo em' (Vendas, Compras) and 'Período de 12 meses findo em 31 de março de 2011' (Etanol, Amido, Brasil, Moçambique, Índico, eliminação, Total).

26. COMPROMISSOS CONTRATUAIS NÃO RECONHECIDOS

Table showing commitments (Garantias dadas e recebidas, Direitos de emissão) for 31 de março de 2011 and 31 de março de 2010.

27. LITÍGIOS

No curso normal dos negócios, o Grupo está envolvido em vários processos judiciais e de arbitragem e processos administrativos. Os custos que podem resultar desses processos somente são provisionados quando for provável que um passivo será incorrido...

32. ESCOPO DA CONSOLIDAÇÃO

Table with columns for 'Período de 12 meses findo em 31 de março de 2011' (Europe, Amido, Brasil, Moçambique, Índico, eliminação, Total) and 'Período de 12 meses findo em 31 de março de 2010'.

28.1. Transações operacionais com partes relacionadas

Table with columns for 'Período de 12 meses findo em' (Vendas, Compras) and 'Período de 12 meses findo em 31 de março de 2011' (Vendas, Compras).

28.2. Benefícios do pessoal-chave da administração

Table with columns for 'Período de 12 meses findo em' (Benefícios) and 'Período de 12 meses findo em 31 de março de 2011'.

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 04 de abril de 2011, a Tereos Internacional S.A. anunciou um plano de investimento da subsidiária Guarani para expansão da capacidade de moagem e cogeração de energia nos próximos 4 anos.

30. OUTRAS INFORMAÇÕES

A Tereos Internacional vislumbra captar novos recursos de capital por meio de oferta de ações tanto na BM&FBOVESPA no Brasil como na NYSE Euronext Paris, na França. O projeto está sujeito à observância das condições de mercado.

31.2. Informações por região geográfica

Table with columns for 'Período de 12 meses findo em 31 de março de 2011' (Europe, Amido, Brasil, Moçambique, Índico, eliminação, Total) and 'Período de 12 meses findo em 31 de março de 2010'.

31.3. Informações sobre os principais clientes

Table with columns for 'Período de 12 meses findo em 31 de março de 2011' and 'Período de 12 meses findo em 31 de março de 2010'.

A DIRETORIA

Table with columns for 'Período de 12 meses findo em' (Vendas, Compras) and 'Período de 12 meses findo em 31 de março de 2011' (Vendas, Compras).

A DIRETORIA

Contador: Jean Carlo Corrêa Sobral - CRC 1SP223722/O-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Opinião
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Tereos Internacional S.A. em 31 de março de 2011, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data.

Demonstrações financeiras individuais
A Tereos Internacional S.A. elaborou um conjunto completo de demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de março de 2011 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, apresentadas separadamente, sobre as quais emitimos relatório de auditoria independente separado, não contendo nenhuma modificação, com data de 23 de maio de 2011.

São Paulo, 23 de maio de 2011



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Administradores da **Tereos Internacional S.A.** São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da **Tereos Internacional S.A.** ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras individuais: A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras individuais livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos

auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras individuais. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras individuais tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião: Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Tereos Internacional S.A.** em 31 de março de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase: Sem modificar nossa opinião, conforme descrito na nota explicativa nº 2.1, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da **Tereos Internacional S.A.**, essas práticas diferem das normas internacionais de relatório financeiro (IFRSs), aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto para fins de IFRSs seria custo ou valor justo.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado: Examinamos, também, a demonstração individual do valor adicionado ("DVA"), referente ao exercício findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem

a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras individuais tomadas em conjunto.

Demonstrações financeiras consolidadas: A **Tereos Internacional S.A.** elaborou um conjunto completo de demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de março de 2011 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil apresentadas separadamente, sobre as quais emitimos relatório de auditoria independente separado, não contendo nenhuma modificação, com data de 23 de maio de 2011.

São Paulo, 23 de maio de 2011

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Nourival C. Pedroso Filho

Contador

CRC nº 1 RJ 065177/O-8 - T SP